

## **INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA NA GERMINAÇÃO DE CULTIVARES DE TRIGO**

Alex Sander Barbo Pereira discente do curso de agronomia, Campus Itaqui, UNIPAMPA, bolsista INOVABOLSAS;

Willian Pedro Zimmermann, discente do curso de agronomia, Campus Itaqui, UNIPAMPA

Mary Kat da Silva Pinheiro, discente do curso de agronomia, Campus Itaqui, UNIPAMPA, bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Agronomia);

Rafael Machado dos Santos, discente do curso de agronomia, Campus Itaqui, UNIPAMPA; Mateus Pereira Antunes, discente do curso de agronomia, Campus Itaqui, UNIPAMPA

Guilherme Ribeiro, docente do curso de agronomia, Campus Itaqui, UNIPAMPA

e-mail - alexbarbo.aluno@unipampa.edu.br

O trigo (*Triticum aestivum* L.) é uma das culturas de maior importância para o estado do Rio Grande do Sul, além de ser o segundo principal produtor do grão no Brasil, com uma produção de aproximadamente 2.260,4 milhões de toneladas, ficando atrás apenas do Paraná. A semente é um importante insumo agrícola, pois contém as características genéticas determinantes para o desempenho da cultivar, sendo essencial na rotação de culturas no período do inverno, contribuindo para a conservação do solo. Deste modo, o teste de germinação é uma análise para poder observar a qualidade da semente. A temperatura ideal para ocorrer a germinação para o trigo deve ser entre 15 e 20 °C, porém muitas vezes a semeadura pode ocorrer em presenças de temperaturas elevadas, ocasionando prejuízos no processo germinativo. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da temperatura na germinação em cultivares de trigo. O trabalho foi executado no laboratório de sementes na UNIPAMPA/Campus Itaqui. O delineamento experimental foi fatorial, de blocos ao acaso, com quatro (4) repetições, onde foram avaliadas quatro (4) cultivares de trigo: TBio Bandeirante, TBio Sintonia, TBio Sossego e TBio Audaz, em duas (2) temperaturas: 20 e 30 °C. O teste de germinação foram conduzidos de acordo com os princípios da Regras de Análise de Sementes (RAS), cada repetição foi composta por 50 sementes, colocadas em papel germitest umedecidos com água destilada na proporção de 2,5 vezes a massa do papel e logo após conduzidas para estufa de germinação à temperatura de 20 e 30 °C respectivamente, onde ficaram armazenadas por oito (8) dias. Sendo que aos quatro (4) e oito (8) dias ocorreu a primeira e segunda contagem de germinação, respectivamente. Após a contagem de germinação foi determinado o comprimento de raiz (CR) em cm; e o comprimento da parte aérea (CPA) em cm. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e posteriormente realizada a comparação de médias. Com relação a variável PCG houve interação entre os fatores temperatura e cultivar, todas as cultivares, com exceção de TBio Sossego, apresentaram maiores porcentagem de germinação aos 30°C, mostrando uma aptidão para ambientes com temperaturas mais elevadas. Podendo ser uma alternativa para o melhoramento genético de cultivares para elevadas temperaturas, como a região central do Brasil. A normativa

estabelecida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) requer germinação mínima de 80%, ao comparar as cultivares em relação a temperatura de 20°C, a cultivar TBio Bandeirante apresentou menor PCG (12 %), divergindo das demais cultivares, apesar disso nenhuma cultivar atendeu o critério de germinação. Já na temperatura de 30 °C, TBio Audaz e TBio Sintonia tiveram PCG superiores a 80%, se destacando como cultivares de alto vigor. Para variável germinação (G) ocorreu apenas diferenças entre as cultivares, onde TBio Audaz apresentou maior germinação, não diferindo das cultivares TBio Sossego e TBio Sintonia, mesmo com menor germinação TBio Bandeirante apresentou germinação superior a 80%. Para variável (CR), houve interação entre os fatores, no qual as cultivares TBio Bandeirante e TBio Sintonia apresentaram maior (CR) de 7,8 e 8,8 cm, respectivamente, na temperatura de 30 °C. Ao comparar as cultivares para 20 °C as cultivares TBio Sintonia e TBio Sossego não divergiram estatisticamente, obtendo médias de 6,5 cm, superior às demais cultivares; para 30 °C a cultivar TBio Sintonia obteve a maior média (8,8 cm), enquanto a TBio Audaz obteve menor média (4,7 cm). Para variável (CPA) não ocorreu interação, para o fator temperatura aos 30 °C teve maior comprimento (4,6 cm) que aos 20 °C (3,0 cm); já para o fator cultivar, TBio Bandeirante apresentou maior média, não diferindo de TBio Sintonia e TBio Audaz. Portanto, as cultivares TBio Bandeirante, TBio Sintonia e TBio Audaz demonstraram aptidão para germinação em ambientes com temperatura na faixa de 30 °C, já para 20 °C nenhuma cultivar atingiu 80% de germinação na primeira contagem de germinação. Na contagem final todas as cultivares apresentaram elevado potencial de germinação.

**Agradecimentos:** ao CNPq, FAPERGS e UNIPAMPA pela concessão de bolsas.

**Palavras-chave:** Teste de germinação; Temperatura elevada; Vigor de sementes.